

Um dado que merece atenção, mas ainda pouco se discute de forma ampla: a autogestão é o segmento do setor de saúde suplementar que conta com o maior número de [idosos](#). Anualmente, o percentual de beneficiários com 60 anos ou mais continua aumentando nas autogestões, planos de saúde sem fins lucrativos, em que as próprias empresas administram os programas de assistência. Esta tendência é comprovada na Pesquisa Nacional Saúde UNIDAS 2022, realizada junto a 56 filiadas à União Nacional das Instituições de Autogestão em Saúde ([UNIDAS](#)). Em 2017, os beneficiários idosos eram 22,88%; em 2021, este número pulou para 25,60%, um aumento 11,98%.

Com isso, os planos de saúde sem fins lucrativos têm, atualmente, a maior média de idade da saúde suplementar: 41,93. O índice de envelhecimento (Número de idosos, dividido pelo número de jovens até 14 anos, multiplicado por 100) também é recorde: 164,46%. Vale destacar que esse índice é maior do que no segmento de autogestão de modo geral (162,09%) e quase o dobro do indicador da saúde suplementar como um todo, que é de 73,23%.

[Leia aqui na íntegra.](#)

**Fonte:** Medicina S/A, em 22.06.2022